

ANTÔNIO FERNANDES TRIGO DE LOUREIRO

Adauto Alencar

As pontes do Beberibe e do Capibaribe viram passar, na infância e na juventude, Antônio Fernandes, predestinado a uma vida repleta de trabalhos e responsabilidades, vivendo grande parte de sua vida em Mato Grosso.

A 12 de novembro de 1863 nascia, em Recife, Antônio Fernandes Trigo de Loureiro, filho legítimo do Dr. Antônio Trigo de Loureiro e de Cândida Rosa Barros. Formou-se em direito na velha e tradicional Faculdade do Recife, com o destino marcado para ter a grande atuação de sua vida em Mato Grosso. Foi para Corumbá, onde exerceu o cargo de Juiz Municipal, e se casou com Mercedes Cavassa. Por falecimento desta passou a viver em Cuiabá onde exerceu o cargo de Juiz e de Desembargador do Tribunal da Relação.

Em Cuiabá conheceu Maria Antônia Vieira, nascida a 13 de setembro de 1877, batizada na catedral de Cuiabá a 1º de janeiro de 1878, filha legítima do desembargador Alfredo José Vieira e de Mariana Augusta de Cerqueira Caldas, sendo esta, filha legítima do coronel da Guarda Nacional Antônio de Cerqueira Caldas, Barão de Diamantino, e de sua primeira mulher Maria Antônia Gaudie Ley.

Casou-se a 12 de novembro de 1893, nascendo desta união uma grande prole, como veremos:

1) Elza, nascida a 14 de julho de 1898;

2) Dr. (advogado) Alberto Trigo de Loureiro, nascido a 27 de agosto de 1899. Foi procurador regional da República em Mato Grosso e se casou a 30 de junho de 1925 com Maria da Conceição Lemos, nascida no Estado do Pará a 9 de dezembro de 1905, filha legítima do coronel Horácio Cândido dos Santos Lemos e de Estrina Barboza Lemos, nascendo desta união dois filhos:

a) Horácio Trigo de Loureiro, nascido a 3 de julho de 1932 e

b) Antônio Fernandes Trigo de Loureiro Neto

O Dr. Alberto desquitou-se, de Maria da Conceição, no Rio de Janeiro, por sentença datada de 15 de abril de 1947;

3) Dagmar, nascida a 14 de fevereiro de 1903;

4) Maria, nascida a 26 de maio de 1904;

5) Alfredo Trigo de Loureiro, nascido a 19 de fevereiro de 1905.

Casou-se a 8 de dezembro de 1926 com Erotildes Curvo, nascida a 23 de janeiro de 1908,

filha legítima de Gabriel Modesto Curvo e de Ana Rafaela Curvo;

6) Sarah Trigo de Loureiro, nascida a 3 de fevereiro de 1907. Casou-se no Rio de Janeiro a 31 de outubro de 1925 com Germano Alves Pachofer, filho legítimo de Júlio Kooman Pachofer e de Paula Rosa Pachofer;

7) Almiro, nascido a 27 de dezembro de 1908;

8) Alcides Trigo de Loureiro, nascido a 9 de junho de 1910 e falecido criança;

9) Ester, nascida a 14 de fevereiro de 1912;

10) Alzira, nascida a 20 de abril de 1913;

11) Gilda de Loureiro Marinho Rego, nascida em 1911. Casou-se com 15 anos com o Dr. (médico) Malaleel Marinho Rego, natural de Pernambuco e tiveram os filhos:

a) Amélia Loureiro Marinho Rego e

b) Alcides Loureiro Marinho Rego;

12) Alayde Trigo de Loureiro, falecida precocemente a 14 de julho de 1920. Casou-se com o desembargador Amarílio Novis e tiveram os filhos:

a) Dr. (médico) Ary Novis, nascido a 19 de maio de 1913, casado com Solange Esberarde Novis;

b) Acy Novis, nascida a 19 de setembro de 1914 e que se casou com Antônio Agostinho de Paiva Vilhena;

c) Ayr Novis, nascida a 20 de janeiro de 1916 e que se casou com o Desembargador Hélio Ferreira de Vasconcelos e tiveram duas filhas:

c/a) Terezinha Luiza Ferreira de Vasconcelos, nascida a 28 de setembro de 1938;

c/b) Regina Ferreira de Vasconcelos

Foi o desembargador Antônio Fernandes Trigo de Loureiro pessoa de alto destaque em Mato Grosso. Reorganizou a Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá e foi Deputado Estadual, tendo, em 1916, juntamente com outros deputados, transferido a Assembléia Legislativa para Corumbá, na fase política de Mato Grosso conhecida como Caetanada.